

GRUPO LATAM AIRLINES ANUNCIA LUCRO OPERACIONAL DE US\$ 267 MILHÕES NO QUARTO TRIMESTRE E US\$ 513 MILHÕES NO ANO DE 2014

Santiago, Chile, 17 de março de 2015 – A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LFL; IPSA: LAN; BOVESPA: LATM33), companhia aérea líder na América Latina, anuncia hoje seus resultados financeiros consolidados para o quarto trimestre findo em 31 de dezembro de 2014. “LATAM” ou “Companhia” refere-se à entidade consolidada, incluindo companhias aéreas de transporte de passageiros e cargas na América Latina. Todos os valores são apresentados foram preparados de acordo com as normas chilenas Instruções pela Superintendência de Valores Mobiliários e dos seguros (“SVS”), que, com exceção do previsto no seu escritório Circular nº 856, estão em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) e em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média entre o real e o dólar norte-americano no trimestre foi de R\$ 2,54/US\$ 1,00.

DESTAQUES

- No 4T14, a LATAM registrou forte aumento do seu lucro operacional, que atingiu US\$ 267,0 milhões (R\$ 679,2 milhões), uma melhora de 13,7% em relação aos US\$ 234,9 milhões (R\$ 597,5 milhões) registrados no 4T13. A margem operacional no período foi de 8,6%, contra 6,9% no mesmo período de 2013. O aumento da margem reflete principalmente a redução significativa de 10,3% nos custos operacionais da Companhia no trimestre em relação ao mesmo período de 2013, apesar do aumento de 1,8% da oferta medida em ASKs.
- No trimestre, o lucro líquido atingiu US\$ 98,3 milhões (R\$ 250,0 milhões), contra um prejuízo líquido de US\$ 46,1 milhões (R\$ 117,3 milhões) no 4T13. O resultado inclui uma perda com variação cambial de US\$ 90,3 milhões (R\$ 229,7 milhões), reconhecida principalmente pela TAM em função da desvalorização do Real no período. A Companhia reduziu suas perdas cambiais através da diminuição consistente da exposição do balanço patrimonial da TAM ao Real.
- No acumulado de 2014, a LATAM registrou lucro operacional de US\$ 513,4 milhões (R\$ 1.306,0 milhões), comparado a US\$ 643,9 milhões (R\$ 1.638,0 milhões) no ano de 2013. A margem operacional atingiu 4,1% em 2014, comparada a 4,9% em 2013, em linha com o guidance fornecido pela Companhia.
- No acumulado do ano, a LATAM registrou prejuízo líquido de US\$ 109,8 milhões (R\$ 279,3 milhões) em relação ao prejuízo líquido de US\$ 281,1 milhões (R\$ 715,0 milhões) registrado no ano de 2013. O resultado inclui uma perda com variação cambial de US\$ 130,2 milhões (R\$ 331,2 milhões) em 2014 e de US\$ 482,2 milhões (R\$ 1.226,6 milhões) em 2013, principalmente em função da desvalorização do Real. Este resultado inclui ainda o reconhecimento de uma provisão de US\$ 112 milhões (R\$ 284,9 milhões) no primeiro trimestre do ano, relativa a multas esperadas pela devolução antecipada de aeronaves no âmbito do processo de reestruturação da frota.
- Em janeiro, a Companhia anunciou o seu guidance preliminar para 2015. Esperamos um aumento da lucratividade, com margem operacional estimada para o ano de 2015 entre 6% e 8%. A melhora nos resultados é fruto do nosso foco estratégico em fatores definidos como sendo essenciais ao nosso sucesso: experiência do cliente, malha e eficiência, e redução de custo.
- Em linha com o plano de renovação da frota da Companhia, a LATAM recebeu no quarto trimestre 5 aeronaves de passageiros Airbus A321 e 1 Boeing 787-8.

COMENTÁRIOS E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2014

No 4T14, o Grupo LATAM Airlines registrou forte aumento do seu lucro operacional, que atingiu US\$ 267,0 milhões (R\$ 679,2 milhões), uma melhora de 13,7% em relação aos US\$ 234,9 milhões (R\$ 597,5 milhões) registrados no 4T13. A margem operacional no período foi de 8,6%, contra 6,9% no mesmo período de 2013. O aumento da margem reflete principalmente a redução significativa de 10,3% nos custos operacionais da Companhia no trimestre em relação ao mesmo período de 2013, apesar do aumento de 1,8% da oferta medida em ASKs.

No 4T14, a LATAM registrou lucro líquido de US\$ 98,3 milhões (R\$ 250,0 milhões), comparado ao prejuízo líquido de US\$ 46,1 milhões (R\$ 117,3 milhões) registrado no mesmo período de 2013. O resultado inclui uma perda com variação cambial de US\$ 90,3 milhões (R\$ 229,7 milhões), reconhecida principalmente pela TAM em função da desvalorização do Real no trimestre. Este efeito pôde ser compensado pela redução consistente da desproporção entre ativos denominados em Reais e passivos denominados em Dólares no balanço patrimonial da TAM.

A receita total no 4T14 foi de US\$ 3.104,7 milhões (R\$ 7.897,6 milhões), comparada à receita de US\$ 3.397,5 milhões (R\$ 8.642,4 milhões) no 4T13. A queda de 8,6% reflete a redução de 10,9% nas receitas de passageiros e de 4,7% nas receitas de carga, parcialmente compensada pelo aumento de 48,6% em outras receitas. No 4T14, as receitas de passageiros e cargas corresponderam a 81,4% e 14,7% das receitas totais, respectivamente.

A **receita de passageiros** diminuiu 10,9% no trimestre. A oferta total de assentos aumentou 1,8% no trimestre, enquanto o número de passageiros transportados (medido em RPK) cresceu 3,3%, resultando em uma sólida taxa de ocupação de 83,8%, 1,2 p.p. acima do mesmo período de 2013. Contudo, houve diminuição de 12,5% no RASK em relação ao 4T13, explicado por uma queda de 13,8% nos *yields*, que por sua vez foram impactados pela piora do cenário macroeconômico na América do Sul, desvalorização de moedas locais (principalmente o Real, o Peso chileno e o Peso argentino), diminuição na demanda por passageiros de negócios no Brasil e ambiente concorrencial mais desafiador em nossas operações operacionais.

A tabela a seguir apresenta as receitas por ASK das principais unidades de negócio de passageiros da LATAM.

Para o trimestre encerrado 31 de dezembro						
Unidade de Negócio	RASK (US cents)		ASK		Load Factor	
	2014	% Variação	2014	% Variação	2014	% Variação
Doméstico SSC	9,2	-6,6%	5.603	5,5%	81,3%	1.0 pp
Doméstico Brasil	8,2	-13,5% *	11.398	2,7%	83,0%	2.0 pp
Internacional	7,4	-6,8%	16.433	0,1%	85,1%	0.7 pp
Total	7,6	-12,5%	33.433	1,8%	83,8%	1,2

*O RASK na operação doméstica brasileira diminuiu 5,6% em Reais.

Observação: as receitas incluem receitas de passagens, intermediação, cobrança por excesso de bagagem, receitas do programa de fidelidade e outras receitas.

No 4T14, as operações domésticas da Companhia nos países de língua espanhola (SSC, que inclui Chile, Peru, Argentina, Colômbia e Equador) seguiram crescendo em um ritmo menos intenso, com aumento de 5,5% na oferta de assentos, medida em ASK. O número de passageiros, medido em RPK, aumentou 6,8% no

trimestre, levando a um aumento da taxa de ocupação para 81,3%, o que representa um crescimento de 1,0 p.p. em relação ao 4T13. No entanto, os *yields* nos mercados domésticos SSC continuaram pressionados pela desaceleração econômica em diversos países da região, além da desvalorização das moedas locais, principalmente o Peso chileno e o Peso argentino, que se desvalorizaram 14,6% e 39,1%, respectivamente, em relação ao 4T13. Esses fatores levaram a uma redução de 6,6% na receita por ASK em relação ao 4T13.

Nas operações domésticas de passageiros no Brasil, a TAM aumentou a oferta em 2,7% no 4T14 em relação ao mesmo trimestre de 2013. O tráfego medido em RPK registrou aumento de 5,2%, levando a um incremento de 2,0 p.p. na taxa de ocupação, que atingiu 83,0%. Apesar da recuperação no tráfego após o período da Copa do Mundo, o número de passageiros de negócios seguiu baixo no último trimestre do ano, impactado pela incerteza política e expectativas de um menor crescimento do PIB no Brasil, afetando a demanda corporativa, o que levou a diminuição de 5,6% nas receitas da TAM por ASK em Reais. Em Dólares, a receita unitária da TAM sofreu um impacto adicional da desvalorização de 11,9% do Real no trimestre em relação ao 4T13.

Em 2015, a TAM planeja consolidar sua estratégia de hub das operações domésticas do Brasil, fortalecendo a conectividade a partir de Brasília. A TAM espera adicionar 9 destinos domésticos e 2 destinos internacionais a partir de Brasília este ano, aproveitando-se da vantagem geográfica da cidade, localizada no centro do país, sua forte economia em relação ao restante do país e modernas infraestruturas aeroportuárias. Estes novos destinos irão aumentar em 64% o número de rotas atendidas a partir de Brasília, além de compensar a redução da oferta em outras partes da malha, onde o RASK sofreu o impacto da redução da demanda de passageiros de negócios. Além disso, conforme anunciado anteriormente, a TAM planeja investir na aviação regional no Brasil em 2015, independentemente de qualquer alteração regulatória que venha a ser determinada pelo governo brasileiro. A TAM planeja adicionar 4 a 6 novos destinos regionais por ano, a partir deste ano, que serão operados por sua frota atual de aeronaves Airbus A319. A companhia está ainda mantendo negociações de aeronaves regionais com determinados fabricantes para o futuro. Adicionalmente, em dezembro, a TAM Airlines e a Passaredo assinaram um acordo de codeshare, que proporcionará um aumento da conectividade da TAM em mercados regionais.

No 4T14, o Grupo LATAM Airlines manteve o nível de oferta em rotas internacionais, após reduzir o assento-quilômetro oferecido (ASK) em 3,2% nos primeiros nove meses do ano. No trimestre, a oferta da LATAM em rotas internacionais aumentou 0,1% em ASK, enquanto o número de passageiros aumentou 1,0%, resultando em um aumento de 0,7 p.p. na taxa de ocupação, que atingiu 85,1%. Os *yields* seguiram pressionados no trimestre, devido ao ambiente operacional e concorrencial desafiador em nossas operações regionais e de longa distância, o que levou a uma diminuição de 6,8% nas receitas por ASK em relação ao 4T13. No trimestre, a Companhia concluiu a migração das suas operações internacionais para o Terminal 3 do Aeroporto de Guarulhos, o que resultou em tempos de conexão menores e mais eficientes e melhor experiência do passageiro, permitindo à LATAM desenvolver São Paulo como seu principal hub na América do Sul.

As **receitas de carga** diminuíram 4,7% no 4T14, refletindo a redução de 3,6% na oferta, o que levou a uma taxa de ocupação de 62,3%, registrando expansão de 0,4 p.p. em relação ao 4T13. Apesar da baixa demanda por carga, devido principalmente à diminuição do fluxo de importações para a América Latina e pressões concorrenciais de operadoras regionais e internacionais de carga, diversas iniciativas nos permitiram manter o nível dos *yields* no quarto trimestre do ano, com uma diminuição de apenas 1,8%, já considerando a desvalorização de 11,9% do Real no mercado doméstico de carga do Brasil.

No trimestre, e em linha com a abordagem da Companhia de racionalização e disciplina da capacidade de aeronaves de carga, a Companhia concluiu o arrendamento de duas aeronaves 767-300F a outra operadora

de carga que atua em um mercado distinto pelo período de três anos. Outra aeronave 767-300F também foi arrendada à mesma operadora em 2015.

Otras receitas aumentaram 48,6%, somando US\$ 121,0 milhões (R\$ 307,8 milhões) no 4T14. Este resultado é explicado principalmente por um aumento de US\$ 25,9 milhões (R\$ 65,9 milhões) nas receitas advindas da Multiplus, refletindo o aumento da intermediação de pontos e resgates de produtos que não passageiros no trimestre, além de ganhos com a venda de ativos de US\$ 14 milhões (R\$ 35,6 milhões), com destaque para a venda de motores sobressalentes no trimestre.

As **despesas operacionais** totalizaram US\$ 2.837,7 milhões (R\$ 7.216,6 milhões) no 4T14, uma redução de 10,3% em relação ao 4T13. O custo por ASK-equivalente (inclui despesa financeira líquida) diminuiu 10,3%, apesar do efeito da redução de 5,6% no preço médio do combustível (inclui hedge). Desconsiderando combustível, o custo por ASK-equivalente diminuiu 12,1%. Algumas linhas de custo denominadas em moedas locais foram impactadas positivamente pela desvalorização de algumas moedas locais no trimestre. Os principais fatores que contribuíram para as variações das despesas operacionais foram:

- **Salários e benefícios:** redução de 13,8%, apesar do aumento médio de 0,6% no número de funcionários, refletindo principalmente o impacto positivo da desvalorização de moedas locais sobre os salários denominados nessas moedas, além da reversão de reserva de US\$ 108 milhões (R\$ 274,7 milhões), como resultado do não pagamento de bônus por desempenho referente a 2014.
- **Custos com combustíveis:** redução de 6,8%, refletindo a diminuição de 15,6% no preço médio do combustível (exclui hedge) e consumo 0,2% menor, em linha com a leve diminuição nas operações (medido em ASK-equivalente). Este resultado foi parcialmente compensado pelo reconhecimento de uma perda com hedge de combustível no valor de US\$ 103,8 milhões (R\$ 264,0 milhões), comparada a um ganho com hedge de combustível de US\$ 4,5 milhões (R\$ 11,4 milhões) no 4T13. A Companhia reconheceu ainda um ganho de US\$ 10,2 milhões (R\$ 25,9 milhões) relacionado a contratos de hedge cambial.
- **Comissões pagas a agentes:** redução de 47,1%, devido à diminuição da comissão sobre passageiros na TAM refletindo a desvalorização do Real no trimestre, e na LAN devido ao menor nível de vendas na Argentina.
- **Depreciação e amortização:** redução de 1,3%, apesar do aumento no número de aeronaves *wide body* próprias, devido principalmente à desativação gradual de aeronaves arrendadas com consequente diminuição da depreciação de manutenção.
- **Outras taxas de aluguel e aterrissagem:** redução de 1,4%, devido principalmente aos menores gastos com tarifas aeronáuticas e alugueis, explicada pelo impacto positivo da desvalorização das moedas locais.
- **Despesas com atendimento a passageiros:** diminuição de 13,7%, apesar do aumento do 3,7% no número de passageiros transportados, explicado principalmente por uma redução em serviços variáveis por passageiro, além do efeito positivo da desvalorização do Real sobre gastos com fornecedores no Brasil.
- **Aluguel de aeronaves:** aumento de 2,3%, apesar do menor número de aeronaves arrendadas, como resultado da incorporação de modelos maiores e mais modernos em arrendamento operacional (ex. Boeing 787).
- **Despesas com manutenção:** diminuição de 14,6%, devido principalmente às iniciativas da Companhia de renovação da frota e o reconhecimento de US\$ 19 milhões (R\$ 48,3 milhões) no trimestre em custos de manutenção relacionados à devolução de aeronaves no 4T13.
- **Outras despesas operacionais:** redução de 18,2%, devido à prescrição e outras reversões de contingências fiscais no trimestre e o impacto positivo da desvalorização do Real no trimestre sobre certos custos em relação ao 4T13.

Resultados não operacionais

- **Receitas financeiras:** aumento de 4% para US\$ 21,9 milhões (R\$ 55,7 milhões) no 4T14, devido principalmente ao maior saldo de caixa em moedas diferentes do Dólar que têm as taxas de juro mais elevadas.
- **Despesas financeiras:** diminuição de US\$ 122,3 milhões (R\$ 311,1 milhões) no 4T13 para US\$ 99,7 milhões (R\$ 253,6 milhões) no mesmo período de 2014, devido principalmente à menor dívida e redução das taxas de juros no trimestre.
- **Outras receitas (despesas):** ganho de US\$ 38,0 milhões (R\$ 96,7 milhões), impactado por um ganho não recorrente de US\$ 142 milhões (R\$ 361,2 milhões) com contingências fiscais na TAM reconhecidas à época da combinação de negócios. Isto foi parcialmente compensado pela perda cambial de US\$ 90,3 milhões (R\$ 229,7 milhões), reconhecida principalmente na TAM devido à desvalorização do Real no trimestre. Em comparação, no 4T13, essa linha havia registrado uma despesa de US\$ 142,6 milhões (R\$ 362,7 milhões), compreendendo principalmente uma perda cambial de US\$ 121,3 milhões (R\$ 308,6 milhões).

FINANCIAMENTO E LIQUIDEZ

Ao final de 2014, a LATAM registrava saldo de caixa e equivalentes de caixa de US\$ 1.533,8 milhões (R\$ 3.901,6 milhões), incluindo determinados investimentos de alta liquidez contabilizados como "outros ativos financeiros de curto prazo". Além disso, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia registrava depósitos com fabricantes de aeronaves (pré-pagamentos) no valor de US\$ 868,3 milhões (R\$ 2.208,7 milhões), dos quais US\$ 336,1 milhões (R\$ 855,0 milhões) financiados diretamente pela LATAM. Adicionalmente, em dezembro de 2014, o Grupo LATAM Airlines possuía US\$ 210,0 milhões (R\$ 534,2 milhões) disponíveis em linhas de crédito compromissadas com bancos chilenos e internacionais. Além disso, a LATAM possui saldo de US\$ 65 milhões (R\$ 165,3 milhões) em contas mantidas na Venezuela, o que corresponde a 4,2% da sua posição de caixa total.

A volatilidade causada pelas variações cambiais sobre os fluxos de caixa devem ser parcialmente mitigadas ao longo do tempo como resultado da proteção natural fornecida pela natureza diversificada dos fluxos de caixa do Grupo LATAM Airlines. Adicionalmente, a Companhia possui um programa de hedge que visa mitigar parcialmente o impacto da variação cambial do Real. A Companhia possui hedge contratado para cerca de 50% da sua exposição líquida mensal total em Reais estimada para 2015, através de contratos de swaps cambiais.

Com relação à exposição de combustível, a Companhia procura compensar o impacto das variações nos preços de combustíveis através de repasses, tanto nas operações de passageiros quanto de carga. A LATAM possui proteção contratada para cerca de 30% de seu consumo estimado de combustível para 2015. A estratégia de hedge de combustíveis da Companhia consiste em uma combinação de operações *collar*, *swaps* e opções para Brent e Jet Fuel.

PLANO DE FROTA LATAM

A Companhia segue avançando em seu plano de reestruturação da frota, com a desativação gradual de modelos menos eficientes e alocação de aeronaves mais adequadas para cada mercado. Em 31 de setembro de 2014, o plano de reestruturação encontrava-se em linha com o planejado, tendo já alcançado a

desativação completa da frota de aeronaves Boeing B737 e Dash 8 Q400, além da devolução de 2 aeronaves Airbus A319, 7 Airbus A330, 3 Airbus A340 e 1 Boeing 767 de carga. Os novos modelos recebidos são mais novos e eficientes, como o Airbus A321, do qual recebemos cinco exemplares no quarto trimestre, além de 1 Boeing 787 Dreamliner, encerrando o ano de 2014 com 21 e 10 aeronaves destes modelos, respectivamente.

A tabela abaixo apresenta o atual plano de frota projetado da LATAM e os compromissos financeiros correspondentes:

	No final do ano	2014	2015	2016
FROTA PASSAGEIROS				
Dash 8-200		7	0	0
Airbus A319-100		52	50	50
Airbus A320-200		158	153	144
Airbus A321-200		21	36	51
Airbus A330-200		13	7	0
Boeing 767-300		38	38	34
Airbus A340-300		3	0	0
Airbus A350-900		0	1	7
Boeing 777-300 ER		10	10	10
Boeing 787-8		10	10	10
Boeing 787-9		0	7	13
TOTAL FROTA PASSAGEIROS		312	312	321
FROTA CARGA				
Boeing 777-200F		4	4	4
Boeing 767-300F		11	11	9
TOTAL FROTA CARGA		15	15	13
TOTAL FROTA		327	327	334
Investimento Total Frota (US\$ milhões)		1.199	1.689	2.343

Observação: Em 31 de dezembro de 2014, a LATAM havia arrendado duas aeronaves 767-300F, sendo que outra aeronave Boeing 767-300F foi arrendada em março de 2015.

GUIDANCE

A LATAM espera que o ASK total de passageiros encerre 2015 com crescimento entre 2% e 4%. Já o ASK de passageiros internacionais deve encerrar 2015 com crescimento entre 4% e 6%. O ASK de passageiros domésticos da TAM no mercado brasileiro deve permanecer estável em 2015. O ASK nas operações domésticas de países de língua espanhola deve crescer entre 4% e 6%.

Com relação às operações de carga, a LATAM espera que o ATK de cargas cresça entre 1% e 3% em relação a 2014, principalmente através do aumento da oferta de carga em aeronaves de passageiros (*belly capacity*).

A Companhia espera aumentar a lucratividade e estima margens operacionais para o ano de 2015 entre 6% e 8%.

A LATAM arquivou hoje suas demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2014 na *Superintendencia de Valores y Seguros* do Chile. As demonstrações financeiras estão e estarão disponíveis em espanhol, português e inglês em www.latamairlinesgroup.net.

Sobre a LATAM Airlines Group S.A.

LATAM Airlines Group S.A. (Grupo LATAM Airlines) é a nova razão social da LAN Airlines S.A. após sua associação com a TAM S.A. A LATAM Airlines Group S.A. inclui agora a LAN Airlines e suas afiliadas no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, além da LAN Cargo e suas afiliadas. O grupo inclui ainda a TAM S.A. e suas controladas TAM Linhas Aéreas S.A., incluindo as unidades de negócios TAM Transportes Aereos del Mercosur S.A. (TAM Airlines (Paraguai)) e Multiplus S.A. A associação cria um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em termos de rede de conexões, transportando passageiros para cerca de 135 destinos em 24 países e cargas para cerca de 145 destinos em 27 países, através de uma frota de 319 aeronaves. No total, a LATAM Airlines Group S.A. emprega cerca de 53 mil funcionários, tendo suas ações negociadas em Santiago, na Bolsa de Nova York (NYSE), através de ADRs, e na Bolsa de Valores de São Paulo, através de BDRs.

Cada companhia aérea continuará a operar sob sua marca e identidade. Para consultas em relação à LAN ou TAM, visite www.lan.com ou www.tam.com.br, respectivamente. Mais informações podem ser obtidas em www.latamairlinesgroup.net.

Observação sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Tais declarações podem incluir palavras como "pode", "espera", "estima", "deve", "projeta", "pretende", "acredita" ou similares. Tais declarações não são fatos históricos e incluem crenças e expectativas da Companhia. Tais declarações são baseadas nas estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, devem ser avaliadas cuidadosamente. Declarações prospectivas envolvem riscos, incertezas e outros fatores conhecidos e desconhecidos, muitos dos quais estão além do controle da LATAM e são de difícil previsão. A Companhia ressalva que uma série de fatores importantes podem fazer com que resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles previstos em tais declarações. Tais fatores e incertezas incluem, especialmente, aqueles descritos nos documentos arquivados com a Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC). Declarações prospectivas referem-se apenas à data em que as mesmas forem feitas e a Companhia não se responsabiliza por atualizar publicamente quaisquer destas declarações, seja pelo surgimento de novas informações, eventos futuros ou por outro motivo.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o quarto trimestre de 2014

	Para o trimestre encerrado 31 de dezembro		
	2014	2013	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	2.526.465	2.836.446	-10,9%
Carga	457.249	479.696	-4,7%
Outras	120.969	81.404	48,6%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	3.104.683	3.397.546	-8,6%
DESPESAS			
Pessoal	-526.352	-610.434	-13,8%
Combustíveis	-1.012.024	-1.085.698	-6,8%
Comissões	-61.197	-115.692	-47,1%
Depreciação e Amortização	-247.004	-250.172	-1,3%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-333.920	-338.683	-1,4%
Serviço de Passageiros	-71.796	-83.191	-13,7%
Arrendamento de Aeronaves	-128.569	-125.717	2,3%
Manutenção	-106.699	-124.939	-14,6%
Outras Despesas Operacionais	-350.111	-428.161	-18,2%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-2.837.672	-3.162.687	-10,3%
RESULTADO OPERACIONAL	267.011	234.859	13,7%
<i>Margem Operacional</i>	8,6%	6,9%	1,7 pp
Receitas Financeiras	21.904	21.077	3,9%
Despesas Financeiras	-99.686	-122.304	-18,5%
Outras Receitas / Despesas	37.963	-142.623	-126,6%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	227.192	-8.991	-2626,9%
Imposto	-117.409	-25.675	357,3%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	109.783	-34.666	-416,7%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	98.282	-46.122	-313,1%
Acionistas Minoritários	11.501	3.117	269,0%
RESULTADO LÍQUIDO	98.282	-46.122	-313,1%
<i>Margem Líquida</i>	3,2%	-1,4%	4,5 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-54,4%	-125,6%	
EBITDA	514.015	485.031	6,0%
<i>EBITDA Margem</i>	16,6%	14,3%	2,3 pp.
EBITDAR	642.584	610.748	5,2%
<i>EBITDAR Margem</i>	20,7%	18,0%	2,7 pp.

LATAM Airlines Group S.A.

Resultados Financeiros Consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro

	Para os 12 meses que termina 31 de dezembro		
	2014	2013	% Change
RECEITAS			
Passageiros	10.380.122	11.061.557	-6,2%
Carga	1.713.379	1.862.980	-8,0%
Outras	377.645	341.565	10,6%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	12.471.146	13.266.102	-6,0%
DESPESAS			
Pessoal	-2.350.102	-2.492.769	-5,7%
Combustíveis	-4.167.030	-4.414.249	-5,6%
Comissões	-365.508	-408.671	-10,6%
Depreciação e Amortização	-991.264	-1.041.733	-4,8%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-1.327.238	-1.373.061	-3,3%
Serviço de Passageiros	-300.325	-331.405	-9,4%
Arrendamento de Aeronaves	-521.384	-441.077	18,2%
Manutenção	-452.731	-477.086	-5,1%
Outras Despesas Operacionais	-1.482.198	-1.642.146	-9,7%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-11.957.780	-12.622.197	-5,3%
RESULTADO OPERACIONAL	513.366	643.905	-20,3%
<i>Margem Operacional</i>	4,1%	4,9%	-0,7 pp
Receitas Financeiras	90.500	72.828	24,3%
Despesas Financeiras	-430.034	-462.524	-7,0%
Outras Receitas / Despesas	-108.599	-538.097	-79,8%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	65.233	-283.888	-123,0%
Imposto	-142.194	20.069	-808,5%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-76.961	-263.819	-70,8%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-109.790	-281.114	-60,9%
Acionistas Minoritários	32.829	17.295	89,8%
RESULTADO LÍQUIDO	-109.790	-281.114	-60,9%
<i>Margem Líquida</i>	-0,9%	-2,1%	1,2 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-438,8%	-6,7%	-432,2 pp
EBITDA	1.504.630	1.685.638	-10,7%
<i>EBITDA Margem</i>	12,1%	12,7%	-0,6 pp.
EBITDAR	2.026.014	2.126.715	-4,7%
<i>EBITDAR Margem</i>	16,2%	16,0%	0,2 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Dados Operacionais Consolidados

	Para o trimestre encerrado			Para os 12 meses findos		
	31 de dezembro			31 de dezembro		
	2014	2013	Var. %	2014	2013	Var. %
Sistema						
ASKs-equivalente (milhão)	52.960	53.075	-0,2%	206.198	212.237	-2,8%
RPKs-equivalente (milhão)	40.167	39.634	1,3%	153.978	153.485	0,3%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs-equivalente)	75,8%	74,7%	1,2 pp	74,7%	72,3%	2,4 pp
T.O. de Equilíbrio (com base em ASKs-equivalente)%	71,0%	71,7%	-0,6 pp	76,0%	68,3%	7,7 pp
Yield com base em RPKs-equivalente (US Cent)	7,4	8,4	-11,2%	7,9	8,4	-6,7%
Receitas Op. por ASK-equivalente (US Cent)	5,6	6,2	-9,8%	5,9	6,1	-3,7%
Despesas por ASK-equivalente (US Cent)	5,6	6,2	-10,3%	6,1	6,2	-2,4%
Galões de Combustível Usado (milhão)	313	314	-0,2%	1.220	1.267	-3,7%
Distância Rota Média (milhares de km)	1,6	1,6	-0,3%	1,6	1,6	0,2%
Número Total de Pessoal (fim do período)	53.072	52.997	0,1%	53.072	52.997	0,1%
Passageiros						
ASKs (milhão)	33.433	32.826	1,8%	130.201	131.691	-1,1%
RPKs (milhão)	28.001	27.105	3,3%	108.534	106.466	1,9%
Passageiros Transportados (milhares)	17.845	17.217	3,7%	67.833	66.696	1,7%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	83,8%	82,6%	1,2 pp	83,4%	80,8%	2,5 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	9,0	10,5	-13,8%	9,6	10,4	-7,9%
Receitas por ASK (US Centavos)	7,6	8,6	-12,5%	8,0	8,4	-5,1%
Carga						
ATKs (milhão)	1.855	1.924	-3,6%	7.220	7.652	-5,6%
RTKs (milhão)	1.156	1.190	-2,9%	4.317	4.467	-3,3%
Toneladas Transportadas (milhares)	292	276	5,8%	1.102	1.171	-5,9%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	62,3%	61,9%	0,4 pp	59,8%	58,4%	1,4 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	39,6	40,3	-1,8%	39,7	41,7	-4,8%
Receitas por ATK (US Centavos)	24,6	24,9	-1,2%	23,7	24,3	-2,5%

Observação: ASK-equivalente corresponde à soma de ASKs de passageiros e do quociente entre ATK de carga e 0,095 (considerando operações de carga da LAN e TAM).

LATAM Airlines Group S.A.
Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de Dólares)

	2014	2013
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	989.396	1.984.903
Aplicações financeiras	650.401	709.944
Outros ativos não financeiros	247.871	335.617
Contas a receber	1.378.837	1.633.094
Contas a receber à entidades relacionadas	308	628
Estoques	266.039	231.028
Tributos diferidos	100.708	81.890
Ativos não-correntes a venda	1.064	2.445
Total ativos circulantes	3.634.624	4.979.549
Imobilizado	10.773.076	10.982.786
Goodwill	3.313.401	3.727.605
Intangíveis exceto goodwill	1.880.079	2.093.308
Outros ativos não circulantes	883.250	847.898
Total ativos não circulantes	16.849.806	17.651.597
Total Ativos	20.484.430	22.631.146
Passivos & Patrimônio		
Empréstimos e Financiamentos	1.624.615	2.039.787
Fornecedores	1.489.396	1.557.736
Obrigações Fiscais	35	505
Outras Obrigações	2.715.686	2.911.079
Total passivo circulante	5.829.732	6.509.107
Outros passivos não circulante	7.389.012	7.859.985
Contas a pagar	577.454	922.887
Provisões	703.140	1.122.247
Tributos diferidos	1.051.894	767.228
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	74.102	45.666
Outras Obrigações	355.401	77.567
Total passivo não circulante	10.151.003	10.795.580
Total Passivos	15.980.735	17.304.687
Capital Social Realizado	2.545.705	2.389.384
Reservas de Capital	536.190	795.303
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	1.320.179	2.054.312
Participação dos acionistas controladores	4.401.896	5.238.821
Participação dos acionistas não controladores	101.799	87.638
Total Patrimônio	4.503.695	5.326.459
Total Passivos & Patrimônio	20.484.430	22.631.146

LATAM Airlines Group S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado – Método Direto (em milhares de Dólares)

	A 31 de dezembro 2014	A 31 de dezembro 2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	13.367.838	13.406.275
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	96.931	4.638
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(8.823.007)	(9.570.723)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(2.433.652)	(2.405.315)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(528.214)	(31.215)
	-	-
Receita financeira	11.589	11.310
Devolução de imposto de renda (pago)	(108.389)	(83.033)
Outras entradas (saídas) de caixa	(251.657)	76.761
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	1.331.439	1.408.698
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Fluxo de caixa usado para o controle de subsidiárias ou outros negócios	518	(5.517)
Fluxo de caixa usado para compra não controladoras	-	(497)
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	524.370	270.485
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(474.656)	(440.801)
Venda de ativo imobilizado	564.266	225.196
Aquisição de ativo imobilizado	(1.440.445)	(1.381.786)
Aquisição de ativos intangíveis	(55.759)	(43.484)
Pagamento de outros ativos de longo-prazo	-	22.144
Outras entradas (saídas) de caixa	(17.399)	75.448
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(899.105)	(1.278.812)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com emissão de ações	156.321	888.949
pagamentos comprados para resgatar ações da entidade	4.661	-
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	1.042.820	2.043.518
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	603.151	1.101.159
Pagamento de empréstimos	(2.315.120)	(1.952.013)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento financeiro	(394.131)	(423.105)
Dividendos pagos	(35.362)	(29.694)
Juros pagos	(368.789)	(361.006)
Outras entradas (saídas) de caixa	(13.777)	(62.013)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	(1.320.226)	1.205.795
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	(887.892)	1.335.681
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(107.615)	(1.041)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	(995.507)	1.334.640
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	1.984.903	650.263
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	989.396	1.984.903

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de Dólares)

	2014	2013
Total Ativos	20.484.430	22.631.146
Total Passivos	15.980.735	17.304.687
Total Patrimônio	4.503.695	5.326.459
Total Passivos & Patrimônio	20.484.430	22.631.146
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	7.049.033	7.446.617
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.709.034	2.326.252
Outros passivos curto prazo e longo prazo	59.148	57.997
Caixa e equivalentes de caixa	-1.533.770	-2.561.574
Dívida Líquida Total	7.283.445	7.269.292

(*) Observação: Inclui participação minoritária

LATAM Airlines Group S.A.

Principais Indicadores Financeiros

	A 31 de Dezembro 2014	A 31 de Dezembro 2013
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	12,3%	19,3%
Dívida bruta ajustada (US\$ milhares)	12.466.903	12.918.405
Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses)	6,2	6,1
Dívida líquida ajustada (US\$ milhares)	10.933.133	10.356.831
Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses)	5,4	4,9

Observação: A dívida ajustada considera arrendamentos de aeronaves x 7

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	A 31 de dezembro de 2014		
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
Frota Passageiros			
Dash 8-200	5	2	7
Airbus A319-100	12	40	52
Airbus A320-200	63	95	158
Airbus A321-200	3	18	21
Airbus A330-200	5	8	13
Boeing 767-300	4	34	38
Airbus A340-300/500	0	3	3
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-8/-9	4	6	10
TOTAL	102	210	312
Frota Carga			
Boeing 777-200F	2	2	4
Boeing 767-300F	3	8	11
TOTAL	5	10	15
TOTAL FROTA	107	220	327